



O que é Produção Musical – parte 02

O que o produtor faz então neste Contexto Atual? Vamos continuar com a nossa abordagem histórica:

Nos anos 2000, muito da qualidade dos grandes equipamentos de estúdios profissionais tornava-se de fácil acesso a qualquer computador moderno. Graças a essa facilidade, estabeleceu-se o momento ideal para um grande cenário de interesse e oportunidades para os Home Studios. Mesmo os estúdios profissionais e repletos de equipamentos de última geração, também começaram a ter como principal ferramenta os softwares e ferramentas computacionais, também acessíveis aos Home Studios. É por isso que a função do Home Studio se tornou tão importante. Nele, encontrou-se um espaço que pode oferecer qualidade e igualar, por um baixo orçamento, procedimentos muito caros, se feitos em estúdios profissionais. Os Home Studios de hoje podem conter qualidade de estúdios profissionais, por um custo muito mais acessível.

Sendo assim, a produção musical de hoje está em constante mudança, de acordo com os avanços da tecnologia e do surgimento das mais diversas tendências musicais. Atualmente, temos inúmeras possibilidades profissionais no mercado de negócios da Produção Musical. Em termos gerais, a produção musical de hoje não precisa necessariamente envolver as mesmas abordagens usadas por George Martin, o que definimos por Produtor tradicional. Hoje em dia, aquele que faz um produto musical finalizado, segue sua própria conduta, e pode ser encontrado em qualquer casa do mundo.

Fazendo um parênteses: quando nos questionamos quanto aos conhecimentos necessários ao produtor musical, nos deparamos com uma ampla gama de experiências e habilidades. Essa grande variedade de conhecimentos dificilmente pode ser assimilada completamente por uma mesma pessoa, e é daí que surge muito da riqueza nas relações profissionais do mercado. Muitos profissionais envolvidos têm que formar parcerias e bons relacionamentos com seus contatos. Veremos isso em breve.

Em tese, esses conhecimentos giram ainda em torno da concepção tradicional do Produtor Musical. No entanto, as relações de trabalho dos produtores de hoje são outras...

Então, qual é o Papel do Produtor Musical? Ou em outras palavras, qual é a área de atuação na Produção Musical de hoje?



Quando se fala em Produção Musical, podemos nos referir tanto à superprodução, quanto à produção de menor escala, normalmente limitados por orçamentos pequenos. Atualmente, com tantas ferramentas disponíveis e acessíveis, é necessário muito menos do que um custo de superprodução para se criar um material artístico de alta qualidade. São muitos os modos de interação do profissional na produção musical. Por outro lado, é um ponto comum aos produtores uma vasta gama de habilidades e conhecimentos, sobretudo com relação ao que envolve o processo da produção musical. Dessa maneira, cria-se um repertório de possíveis ferramentas para serem usadas com cada cliente nas mais diversas ocasiões. Resumidamente, um produtor musical é, antes de tudo, um empreendedor, que deve saber atingir os objetivos e expectativas de seu cliente com relação ao fazer artístico-musical.

O dia-a-dia de um produtor de hoje envolve lidar com uma variedade de ferramentas e habilidades que, de diversas maneiras, serão cobradas de um profissional. Essas são algumas das mais importantes. O produtor de hoje deve:

- ter Conhecimento Musical;
- ter Conhecimento de Acústica;
- ser Engenheiro de Áudio (ou entender a tecnologia envolvida na produção musical);
- atuar como Consultor/Conselheiro;
- fazer o Gerenciamento Financeiro;
- fazer Gerenciamento do Projeto;

-lidar com o Relacionamento com Cliente e Profissionais da área, entre muitas outras atividades.

Através dessas habilidades que um Produtor atua no processo criativo de seu trabalho hoje. Mas, muitas vezes, o Produtor cria uma maneira pessoal de produção. Se estudarmos a fundo, cada produtor consagrado tem uma determinada característica pessoal. Cada produtor tem uma forma de agir, sendo que alguns se fixam em determinado gênero musicais ou tipos de produção, e outros atuam em diversos segmentos distintos. Mas sem dúvida, hoje um produtor tem que ter um conhecimento vasto e diversificado! Para entender melhor, vamos dar uma olhada nas variáveis, que afetam a produção musical e sua qualidade.



No trabalho musical como um todo (e principalmente na produção), muitas variáveis vão influenciar o resultado final e os objetivos de um determinado conteúdo artístico. As principais, e de maior necessidade de atenção do Produtor Musical, são:

- os Músicos;
- as Músicas, ou seus gêneros;
- o Arranjo;
- os Equipamentos de estúdio;
- os Estúdios de Gravação, Mixagem e Masterização.

Existem determinadas características que servem de referência comum para cada gênero musical. Essas características podem ter origem em pensamentos coletivos de determinada época, de acordo com a sonoridade específica de determinado gênero musical, ou também pode ser resultado da contribuição de um profissional influente. Diferentes gêneros, diferentes profissionais, diferentes equipamentos e estúdios refletem diferentes características na Produção.

Existem linhas gerais que orientam a produção de cada estilo musical de acordo com suas características. Em alguns estilos de proposta mais aberta ou experimental, é dado espaço para que o Produtor, e os profissionais de estúdio envolvidos, possam também trazer contribuições ao resultado final. Por outro lado, certos estilos musicais mais tradicionais (ou estabelecidos), buscam justamente o contrário, deixando ao processo de produção espaço apenas para representar da maneira mais precisa possível aquilo que foi tocado pelos músicos dentro do estúdio (Chorinho, Música Clássica, Jazz, etc.).

Concluimos que o Produtor Musical, além de buscar compreender uma série de conhecimentos e informações para construir um “repertório de ferramentas”, também precisa de uma percepção eficaz das propostas e necessidades dos artistas envolvidos, através do tato e da conversa. Junto com isso, é necessário que o produtor tenha consciência de suas possibilidades, e consciência de como tratar seus negócios artísticos. É preciso, não somente saber agir, mas saber o porquê de agir, e principalmente saber quando NÃO agir (tendo igualmente um motivo eficaz).

Afinal, quais são os pontos chaves no que um produtor musical deverá fazer ou ao menos saber fazer?



De maneira geral, é muito importante destacar três pontos-chaves para o Produtor do trabalho musical, que vão ser exigidas nas mais diversas ocasiões:

1. Quando intervir ou talvez, mais importante ainda, Quando NÃO intervir!
2. Saber como lidar com pessoas, sejam clientes ou profissionais envolvidos na produção.
3. Saber trabalhar com as possibilidades tecnológicas e artísticas disponíveis.

Mas, vamos tentar ver isso de uma forma mais concreta: Com tantas qualificações diferentes que os produtores de hoje podem ter, o que eles têm em comum. Ou, em outras palavras, quais são os backgrounds comuns dos Produtores Musicais? A maior parte dos produtores musicais de hoje vem da Música e da Engenharia de Áudio.

Dentro dos dois conhecimentos principais na produção (música e tecnologia de áudio), nem sempre é possível para uma pessoa ter especialidade em ambos. Em geral, um produtor acaba se especializando em um dos dois campos, assim, podemos classificar dois tipos de produtores:

- 1) O Produtor Músico (por exemplo: Trevor Horn, que trabalhou com Yes, Emerson Lake and Palmer etc.);
- 2) O Produtor Engenheiro de Áudio (por exemplo: Hugh Padgham, que trabalhou com Phil Collins, Paul McCartney, entre outros).

Por isso, podemos dizer que é de vital importância desenvolver tanto a musicalidade quanto os conhecimentos de áudio e tecnologia, embora muitas vezes seja inevitável a especialização em um. O produtor tem que ter os pés em ambos para poder andar. O produtor então tem normalmente um foco musical ou técnico.

Um terceiro aspecto que vimos é saber o tempo e recursos disponíveis. Para isso, um bom produtor musical precisa saber como selecionar uma boa equipe e cultivar bons contatos, ou em outras palavras, saber construir o Relacionamento Profissional com outros profissionais envolvidos. Isso implica que o Produtor de hoje deve ter bom relacionamento com diversos profissionais, podendo criar parcerias que contribuam com o seu trabalho. Dessa maneira, pode ter espaço livre para se concentrar naquilo que mais entende a fundo (música ou estúdio). Ao acrescentar o trabalho de outro profissional, o trabalho artístico pode ser beneficiado, visto que cada profissional especializado em determinada função vai trazer uma contribuição importante em sua área de conhecimento.



Um ótimo exemplo é o relacionamento do produtor Trevor Horn com o engenheiro de som Robert Orton!

No trabalho musical como um todo (e principalmente na produção), muitas variáveis vão influenciar o resultado final, e os objetivos, de um determinado conteúdo artístico. As principais, e de maior necessidade de atenção do Produtor Musical são:

- os Músicos;
- as Músicas, ou seus gêneros;
- o Arranjo;
- os Equipamentos de estúdio;
- os Estúdios de Gravação, Mixagem e Masterização.

O mercado musical hoje, auxiliado pela internet e pelas facilidades dos meios de comunicação, é muito extenso. A cultura popular cresceu muito, desde a época do conceituado trabalho de George Martin. A figura do produtor hoje é muito diversificada. No caso da música eletrônica (e em muitos outros), a figura do produtor se funde com a figura do compositor. São muitos os profissionais, nas mais diversas atuações musicais, que podem ser usados como referência para quem está começando a atuar na área. O ramo da produção musical é muito amplo, assim como seu mercado de atuação profissional. Produtores como Dr. Dre, no meio do Hip-Hop, são exemplos das novas tendências surgidas no ramo da produção musical. O DJ é um campo de vastas possibilidades e de grande importância no cenário de hoje.

É fundamental para todo tipo de profissional, ou amante, a pesquisa e o conhecimento dessas novas e diversas tendências, além das experiências concebidas no passado. É com esse tipo de pesquisa e interesse que se faz possível conhecer os diversos contextos coletivos e individuais que formaram aquilo que conhecemos hoje. Esse conhecimento serve como referência nos mais diferentes momentos do trabalho na produção musical. É através do conhecimento e experiência, além de calma e tempo, que o produtor saberá utilizar os espaços e equipamentos de estúdio na construção de uma ótima Produção Musical. E isso vale até para os orçamentos mais baixos e para produções feitas em Home Studios.